OCORRÊNCIA E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS CASOS DE CHIKUNGUNYA NO ESTADO DO CEARÁ, 2017 A 2023

Esperança Daniela Ferreira[1]
Joaquim Cassoma Jamba[2]
Victor Emanuel Pessoa Martins[3]

RESUMO

A Chikungunya é uma arbovirose cujo agente etiológico, um Alphavirus pertencente à família Togaviridae, é transmitido pela picada de mosquitos-fêmeas do gênero Aedes, sendo o Aedes aegypti o vetor envolvido na sua transmissão no Brasil. Os primeiros casos importados de Chikungunya no Ceará foram confirmados em 2014, e em 2015 houve a confirmação dos primeiros casos autóctones no Estado. A partir de então, houve a transmissão sustentada, caracterizando um cenário epidêmico nos anos de 2016 e 2017. O estado do Ceará, em virtude de aspectos sociais, econômicos e demográficos peculiares, tem apresentado papel de destaque no cenário epidemiológico da Chikungunya na região Nordeste. A presente pesquisa objetiva descrever a ocorrência e a distribuição espacial da Chikungunya no estado do Ceará, no período de 2017 a 2023. Trata-se de um estudo descritivo dos casos de Chikungunya no estado do Ceará.
A população de estudo será composta pelos casos e óbitos notificados e confirmados de Chikungunya do Ceará constantes no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As definições de caso a serem levadas em consideração neste estudo, a saber, caso suspeito, caso confirmado, caso importado, e caso autóctone, obedecerão às orientações do Ministério da Saúde. O critério de inclusão do estudo considera os casos notificados e confirmados no SINAN no período de 2017 a 2023, independentemente do local provável de infecção, e são excluídos os casos não residentes no Ceará. A análise dos casos notificados no período do estudo será realizada por meio do programa Tabwin41®, a partir de planilhas confeccionadas com o auxílio do programa Excel, considerando as seguintes variáveis: data de início dos sintomas, mês/ano de notificação, município de notificação, município de residência, sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade, classificação e evolução. Espera-se que os resultados a serem alcançados a partir do tratamento adequado dos dados possam revelar um padrão de ocorrência da Chikungunya nos municípios cearenses a partir da série histórica escolhida, de modo que suscite um maior entendimento acerca desta arbovirose, o que pode facilitar o manejo de futuros casos em episódios epidêmicos, inclusive.

Palavras-chave: Chikungunya; Ocorrência; Distribuição espacial; Ceará.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Discente, panchatavares97@gmail.com[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza, Discente, joaquimcassoma947@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Instituto de Ciências Exatas e da Natureza - ICEN, Docente, victormartins@unilab.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161